



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e um de maio de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador José Carlos de Oliveira. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente: “gostaria de justificar a ausência do vereador Boi por motivo de saúde, conforme atestado entregue à Presidência na data de hoje”. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que as Atas da Reunião Ordinária do dia quatorze de maio de dois mil e dezenove, e da Reunião Solene do dia dezesseis de maio de dois mil e dezenove foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as Atas por sete e seis votos respectivamente. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício 001/2019. Nova Lima, 20 de maio de 2019. Do senhor Gumercindo Cleber Tomaz (Liliu), Presidente da Associação Comunitária do Bairro Papa Milho. Apresenta cumprimentos e registra os mais sinceros e merecidos agradecimentos ao Ilmo. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio “Coxinha” e à Prefeitura de Nova Lima pela



melhoria em toda a via de acesso ao Papa Milho como limpeza, roçado, reconstrução da via rural através de Patrolamento e limpeza das canaletas pluviais. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

- 1) Projeto de Lei nº 1.774/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dá nova denominação à Unidade Básica de Saúde do Bairro Cascalho” – Dr. Lúcio Eustáquio Vieira. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 2) Projeto de Lei nº 1.799/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Torna obrigatória a cessão gratuita de ônibus por parte das empresas de transportes coletivos para atender a cortejos fúnebres e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 3) Projeto de Lei nº 1.804/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre o estímulo às ações de combate ao suicídio e de promoção do direito ao acesso à saúde mental entre crianças e adolescentes no âmbito do Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 4) Projeto de Lei nº 1.805/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria o Programa ‘Cultura da Nossa Gente’ com o objetivo de fomentar e incentivar a cultura local no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 5) Projeto de Lei nº 1.806/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá denominação à via pública que menciona”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 6) Projeto de Lei nº 1.807/2019, autoria do vereador



Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa ‘Adote uma Praça’ e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem, só para justificar a apresentação do projeto de lei, que nós intitulamos dessa forma: ‘cultura da nossa gente’. Nova Lima, a gente sabe que dos diversos eventos realizados pela prefeitura, o carnaval, o aniversário da cidade, Natal, Réveillon, enfim, eventos menores realizados nos bairros, todos os eventos realizados pelo governo municipal, seria interessante que a prefeitura desse mais condição, prestigiasse mais os nossos artistas locais, não só cantores, bandas, mas qualquer tipo de apresentação artística que a gente tem hoje no município. E a gente sabe também que diversos desses artistas não têm toda a sua documentação, ou seja, a pessoa jurídica toda ela criada e institucionalizada, o que, inclusive, esse aspecto dificulta a contratação dos artistas da nossa cidade. Pensando nisso, a própria lei de licitações prevê esse dispositivo, o projeto tem como objetivo credenciar esses artistas na prefeitura. Então, todos os artistas que se interessarem, se essa lei naturalmente passar e se for sancionada, os artistas deverão se credenciar e a prefeitura dará, assim, oportunidade igual para todos eles. Vai facilitar e desburocratizar a questão da contratação por parte da prefeitura. Então, através desse projeto, é uma iniciativa interessante que meu gabinete encontrou de favorecer os artistas da cidade e dar oportunidade igual para todos, para que a prata da casa realmente seja valorizada nos eventos organizados pela prefeitura, Presidente”. Senhor Presidente: “muito bem, o senhor está de parabéns. Inclusive, tem um projeto de lei de



minha autoria, toda vez que tiver algum evento em nossa cidade, que pelo menos a abertura desses eventos seja realizada pela prata da casa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “então, um vai complementar o outro”. Senhor Presidente: “exatamente”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 376/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Concede o Título de Cidadão Honorário ao Sr. Ney Henrique Mourão Maia”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “só retificando aqui, ao invés de prata da casa, ouro da casa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ouro da casa, melhor ainda”. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.758/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus, que “Dispõe sobre a concessão de isenção da taxa de inscrição em concursos públicos municipais para doadores de medula óssea”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.785/2019, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre o Dia Municipal do Mototaxi”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 4) Parecer da Comissão de Educação referente ao Projeto de Lei nº 1.786/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa de Turismo Educativo para os alunos da rede municipal de ensino de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.



5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.788/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios utilizados pela administração pública direta, indireta e autárquica no âmbito municipal, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Tiago Almeida Tito como Presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.795/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o ‘Dia Municipal do Médico’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Ederson Sebastião Pinto como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Boa noite, Senhor Presidente, demais colegas vereadores, público que nos assiste em nossa galeria e o público que nos assiste pela TV Banqueta. Quero só registrar e agradecer a presença do Netinho. Netinho é morador do Bairro Cabeceiras e ele é filho da saudosa Dona Soni, que nos deixou nesse ano, infelizmente, mas uma pessoa espetacular, que recebia todo mundo com um sorriso no rosto e uma comidinha caseira muito tradicional nas Cabeceiras. Deixar registrado aqui, Netinho, minha homenagem à sua mãe, que era uma pessoa muito especial e o pessoal



das Cabeceiras e demais bairros de Nova Lima sabem da importância e da gentileza que ela tratava cada um que ela recebia lá. Muito obrigado pela presença de você”. Vereador José Guedes: “Presidente. Gostaria de noticiar que o Lucas foi liberado, está recuperado, graças a Deus, medula óssea, o povo de Nova Lima e região teve uma participação muito grande. E que Deus ilumine os artistas que mantêm o hospital em Barretos, São Paulo, porque se não fosse a ajuda financeira e espiritual dos artistas, jamais, centenas e centenas de crianças e mesmo adultos não teriam aquele tratamento. Então, foi uma batalha muito grande dos nova-limenses, de seus familiares e de seus amigos. Então, graças a Deus, o Lucas se encontra junto à sua família. Quero mandar um abraço aqui, principalmente para a sogra, a avó do Lucas, que é uma pessoa sensacional. Às vezes, a gente ouve críticas às sogras, tem muita sogra boa ainda. A minha sogra foi uma pessoa também de um caráter, uma pessoa de religião, da igreja, uma pessoa espetacular. Então, a gente vê em certas rodas uns com brincadeiras e outros metendo a catana na sogra. Mas pode ter, não é? Em todas as, vamos dizer assim, classes e raças tem os bons e os maus. Então, agradecer a Deus. O problema do Lucas comoveu toda Nova Lima. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, aproveitando o fim da leitura aqui dos pareceres, existem, se não me engano, seis ou sete projetos que foram encaminhados para a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, que eu sou membro também da comissão. Eu gostaria de solicitar ao presidente Coxinha para agendar as reuniões para a gente discutir os projetos para poder emitir os pareceres”. Vereador José Guedes: “Senhor



Presidente, já está marcada, eu gostaria só de lembrar que amanhã a nossa comissão vai se reunir às nove horas”. Senhor Presidente: “mais uma vez gostaria de pedir colaboração aos meus pares para que respeitassem o prazo determinado para emissão dos pareceres”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 375/2019, autoria dos vereadores Fausto Niquini Ferreira e Flávio de Almeida, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Major PM Damon Mateus de Souza”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.754/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Nova Lima o Encontro Jovem”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.755/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia Municipal da Marcha para Jesus e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus



Silva. 4) Projeto de Lei nº 1.756/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o ‘Diploma Aluno Nota Dez’, para estudantes do ensino fundamental e médio das redes de ensino municipal, no âmbito do município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 5) Projeto de Lei nº 1.757/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a disponibilização da Lei Maria da Penha nos estabelecimentos que indica para consulta da população em local visível e de fácil acesso”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 6) Projeto de Lei nº 1.760/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados inserirem o símbolo mundial do autismo nas placas de atendimento prioritário e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 7) Projeto de Lei nº 1.779/2019, autoria dos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Fausto Niquini Ferreira e Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro público que menciona, além de dar outras providências” –



Praça Dr. Adão de Pádua. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

8) Projeto de Lei nº 1.781/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa Municipal para captação e aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer à Casa que retome as reuniões referentes à CPI das Terras no município de Nova Lima. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu fiz esse requerimento verbal semana passada”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “nós dois, não é?”. Vereador Flávio de Almeida: “fizemos nós dois”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é porque isso aí é passado”. Vereador Flávio de Almeida: “ah, então esse não está valendo a votação hoje”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é”. Senhor Presidente: “foi feito”. Vereador Flávio de Almeida: “não é isso, Secretário?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não me pergunta não”. Senhor Presidente: “já foi? Então, retira de pauta”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, foi



até bom esse requerimento, a comissão para nós começarmos os trabalhos da CPI. Eu e o vereador Soldado Flávio, que ele pediu de novo, para nós começarmos, porque essa semana o pessoal já pediu a CPI das Terras. E lembrando para o povo nova-limense que a CPI das Terras não tem nenhuma marmelada não, nós vamos retornar com a CPI; não é, Soldado Flávio? Nós vamos retornar com a CPI porque teve uma reunião em Santa Rita e alguém falou que tem marmelada de vereador. Não tem não. Nós vamos retornar urgentemente, pedir Vossa Excelência, Presidente, para retornar, fazer essa comissão urgente para montar a comissão da CPI das Terras, onde é o autor Soldado Flávio e eu sou o autor do requerimento, por favor”. Senhor Presidente: “nós vamos nomear essa comissão hoje ainda”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu estive em uma reunião com o Ministério Público, com a Promotora Estadual do Meio Ambiente, Doutora Marta Larcher, ela iniciou um processo de negociação com o pessoal de Santa Rita para fazer uma mediação com a Anglo, e uma das coisas que foram pontuadas lá, porque a decisão da empresa é retirar quase mil famílias que estão lá, é de que uma das primeiras condições era verificar a cadeia sucessória de compras dos terrenos que a Anglo apresentou lá, que era da mineração Morro Velho. Teve uma cobrança muito forte por parte do Ministério Público, por parte da população que estava lá no intuito de dar uma finalidade nessa CPI. Então, eu assumi o compromisso lá que eu iria cobrar isso aqui, foi eu um dos que falei que a comissão estava parada tinha mais de um ano, que não tinha contratação de uma empresa para fazer os estudos que eram necessários. Então, eu faço coro aí e materializo aqui o compromisso que eu fiz com a



população lá, tinham quase seiscentas pessoas lá nesse dia”. Senhor Presidente: “não sei se eu entendi muito bem, já existia essa CPI. Semana passada, eu falei que poderia reativar essa CPI, mas será criada uma nova CPI?”. Vereador Flávio de Almeida: “criada uma nova CPI, porque nós já passamos de um ano para o outro, perdendo o prazo. E a CPI tem que ter objetivo, ela não pode ser igual foi feita a outra, a outra começou a chamar a Vale, outras empresas de fora, exatamente por isso que virou uma bagunça. Então, essa CPI é exatamente o que? Saber se realmente a Morro Velho é dona das terras, porque para você ser dono de terra, você tem que ter certidão de origem, o que o cartório pede para qualquer cidadão aqui, mas quando é a Morro Velho, eles não pedem isso, e saber quantos mineiros realmente morreram nas nossas minas, esse é o objetivo da CPI”. Senhor Presidente: “então tá. E o prazo também, determinar o prazo”. Vereador Flávio de Almeida: “e o prazo”. Senhor Presidente: “então, o senhor, como autor do requerimento, delimita isso para gente, o objeto e o prazo. Ok?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está certo. Obrigado”. Senhor Presidente: “será criada ainda hoje essa comissão, próximo requerimento”. 2) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que o Poder Executivo crie parcerias junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a Secretaria de Estado de Administração Prisional (SEAP), para os presos que cumprem prisão no regime semiaberto possam realizar a limpeza de praças e jardins na cidade, sendo 03 dias trabalhados, remidos 01 dia em sua pena. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero



comunicar ao vereador Kim do Gás que eu já fiz esse pedido ao prefeito, mas parabéns porque agora entrou com o requerimento. Não só esse pedido que eu fiz, fiz um ofício para o prefeito pedindo isto, redução de pena para limpar as praças, campo de futebol, manutenção geral da cidade, que é uma redução de pena que os presidiários me pediram. E outra coisa eu pedi também é um médico uma vez por mês. Mas gostaria de assinar com Vossa Excelência esse requerimento. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e nós vamos discutir isso na audiência pública; não é, Álvaro?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “se Deus quiser. Eu confesso que eu estou na dúvida agora, de coração, mas se não me engano, se forem prestar esse serviço, que eu acho louvável a iniciativa de Vossa Excelência, mas eu acho que eles têm que receber por isso sim, estou na dúvida. Naturalmente, a prefeitura não tem o gasto com os encargos sociais, mas eu acho que tem que ser feito o pagamento por esse serviço sim; tá, vereador? Eu estou só nessa dúvida, mas, enfim, juridicamente a prefeitura confere essa questão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Existe um projeto de lei, salvo engano, do vereador Luck, que prevê a obrigatoriedade de o município contratar uma porcentagem nas terceirizadas para essa finalidade, para as pessoas que estão cumprindo pena, seja na APAC ou dentro do presídio. Mas fica só ressaltando, inclusive eu vejo lá aquelas senhoras, mães, familiares que não tem nada a ver com o erro cometido por uma pessoa que está lá dentro e essas merecem toda atenção, inclusive fazer talvez uma sala ali para acompanhar, mas que fica aí para todo mundo que nos



acompanha, que veja a situação do presídio de Nova Lima, são cento e setenta pessoas, um amontoado em cima do outro. Presídio nenhum, cadeia nenhuma no Brasil está em situação diferenciada, que as pessoas pensem antes de cometerem qualquer tipo de crime, porque nós temos muita coisa para fazer, tem muita obra para fazer, saúde, educação, desenvolvimento da cidade, então as pessoas tem que ter consciência que dinheiro para cuidar de pessoas que cometeram crimes, tem que ser o último da lista. Então, só estou ressaltando isso, vou votar com Vossa Excelência, Kim, mas eu não poderia deixar de fazer essa observação”. Senhor Presidente: “só lembrando que o vereador autor do projeto de lei, foi informado aqui pela assessoria que não foi o saudoso Luck não, mas foi o vereador Gilson Marques. Em discussão, em votação o requerimento do vereador Kim do Gás. Aprovado, oito votos”. 3) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que sejam construídas ciclovias ao redor da cidade. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todos, boa noite a todos os vereadores. Presidente, hoje na cidade de Nova Lima, como nós sabemos, um meio de transporte que muitas pessoas estão usando é a bicicleta e o espaço hoje na cidade de Nova Lima é muito pequeno, as pessoas de Raposos quando estão andando na BR, não tem lugar para andar. Então, eu mesmo estou pedindo esse requerimento para ver se o Poder Executivo consegue fazer a ciclovia para as pessoas andarem de bicicleta. É um esporte bacana, hoje nós sabemos que tem várias pessoas que estão fazendo esse esporte. E eu acredito muito no Poder Executivo, se tiver jeito de fazer essa ciclovia, para não ter acidentes com os ciclistas, posso falar



bicicleteiro? Os caras de bicicleta; não é, Presidente? Ciclistas, bicicleteiro fica difícil, ciclistas. Então, eu quero agradecer aos meus pares por votarem comigo nesse requerimento e falar que eu também hoje comecei a pedalar e agora eu sei o perigo que nós estamos correndo. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “é isso aí, Kim, muito bem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu acho louvável mais uma vez essa iniciativa, lembrando que o vereador Coxinha é autor de um projeto de lei, se não me engano, o primeiro dessa legislatura que o senhor apresentou, lei da bicicleta, se não me falha a memória, foi intitulado assim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “foi esse ano?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não, foi no início da legislatura, no início de 2017”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “no início, não é? Ah, tá, entendi”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “me entenda, não é criticando e bombando o requerimento não, pelo amor de Deus”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “entendi”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é porque já foi feito um projeto de lei aprovado, sancionado e, infelizmente, não saiu do papel, ou seja, é louvável a iniciativa, mas a gente custa a acreditar que isso vai vir a se tornar realidade”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “se Deus quiser”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas naturalmente, vou votar com o senhor”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Kim, eu parablenizo o senhor também por essa iniciativa, inclusive em 2013, eu e o então vereador Nélio Aurélio na época, nós fomos autores de um projeto de lei exatamente sobre isso, tornando obrigatória a instalação de ciclovias e



proteção acústica nas estradas e rodovias do nosso município. É bom para a saúde, é bom para o bolso, melhora a mobilidade urbana, então só tem vantagens. O senhor está de parabéns. Eu gostaria de assinar com o senhor esse requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “seja bem vindo, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do vereador Kim do Gás. Aprovado, oito votos”. 4) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a disponibilização imediata do vale refeição previsto nos arts. 77 e 78 da Lei Municipal nº 2.590/2017 para os servidores contratados temporários que cumprem jornada de trabalho de 40 horas semanais e 8 horas diárias, com efeitos retroativos a 01/04/2019. Em discussão, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só um adendo, eu recebi servidores contratados no meu gabinete hoje e estou trazendo aqui a informação que me foi trazida, que a prefeitura está aguardando fazer o repasse, porque a própria prefeitura coloca em lei, está reconhecendo isso, está aguardando para fazer o repasse somente a realização de uma solenidade no teatro, para fazer formalmente essa entrega, não sei se procede. Se for isso, naturalmente eu vou estar lá no dia, filmando inclusive essa solenidade”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do vereador Álvaro de Azevedo. Aprovado, oito votos”. 5) Aatoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora envie moção de aplausos ao Prefeito Vítor Penido de Barros pela idealização e instalação da Casa de Acolhimento aos Moradores de Rua. Em discussão, vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Até que enfim a prefeitura fez uma das melhores coisas em Nova Lima, a Casa de Acolhimento.



Eu fui à inauguração, compareci. Quero parabenizar o prefeito, o Diego e equipe e os vereadores que o tempo todo cobraram, ao longo dos anos, esta ação. O morador de rua é um ser humano igual nós. Eu tinha vergonha de ser vereador e ver os atos que aconteciam na nossa cara, na frente da Câmara, do lado do Fórum, próximo ao Sindicato, em frente à igreja, ao lado do prédio da prefeitura. Eu me sentia acanhado, o tempo todo eu cobrei. E a maior decepção desse vereador foi quando teve o show dos Estados Unidos nessa praça e desapareceram, eu falei: ‘agora deu certo, os moradores de rua naturalmente a prefeitura arrumou um lugar adequado para eles ficarem’. Passados quinze dias, eles liberaram. Não sei se é verdade, me disseram que a prefeitura alugou um sítio e colocou os coitados lá, isso não é coisa que se faz com ser humano. Então, eu não vou me alongar, estou muito satisfeito porque este vereador aqui, eu batalhei isso tem vinte anos, começaram com dois, três, de repente, tinham trinta, até fazendo sexo na nossa praça. Os frequentadores não poderiam chegar, sentar lá no banco porque não tinha o lugar e uma imundice tremenda. Então, quero parabenizar, é uma vitória de Nova Lima. E espero que os usuários que vão ter seu banho, vão ter alimentação, vão ter um local apropriado para um ser humano. Então, a gente fica satisfeito em ver nossos irmãos acolhidos. Foi uma bela festa, os moradores de rua quase na sua totalidade compareceram ao evento, então eu fico muito satisfeito porque só quem não teve um cobertor como eu, eu tinha uma cobertinha que chamava pelo de rato, dentro de um barraco, eu não estava no relento, sabe o que é a dor do frio. Obrigado”. Senhor Presidente: “eu gostaria de parabenizar o Secretário, que é indicação



do Partido PSD, o Diego Garzon que, desde o início do governo Vítor Penido, tem se empenhado muito para tirar os moradores de rua, principalmente aqui da praça. E todos nós aqui, vereadores desse mandato e do outro mandato também, todos praticamente, todos nós fizemos requerimentos, apelo aos prefeitos para que realmente resolvessem essa situação dessa população de rua. Agora, é importante também não é só acolher eles não, mas também ter assistência com psicólogo, com médicos, porque nós sabemos que o alcoolismo é uma doença, então eles precisam de muito apoio para poder voltar a ter acesso novamente ao convívio social”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, com relação ao psicólogo já tem, foi relatado lá o que vai acontecer naquela casa”. Senhor Presidente: “é importante que permaneça, está certo? Porque, como eu disse, o alcoolismo é doença e não é do dia para noite que eles vão parar com esse vício”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, boa noite a todos, público presente, público que nos assiste de casa pela TV Banqueta. Eu quero também fazer coro a este cumprimento à administração municipal, lógico, na pessoa do prefeito municipal, mas muito em função do trabalho, como o senhor muito bem disse, do Diego. É interessante que aquele equipamento público segue todas as normas do SUAS, não foi uma coisa que foi colocada ali de qualquer maneira para atender às pessoas. Eu fui lá, vi o equipamento todo como que está, conversei com a empresa, coincidência a caneta está na minha mão aqui agora, com a ADRA, que é a instituição que vai administrar lá aquele equipamento público. E, realmente, o prefeito dá uma resposta para a gente, eu mesmo fui muito crítico aqui com relação a essa situação das pessoas



em situação de rua, e hoje a gente tem uma resposta positiva, com dignidade, quem não for lá é porque não quer mesmo e a gente tem que ver outra fórmula de ajudá-los. Mas, realmente, o equipamento é extremamente interessante, muito bem equipado, tem todos os recursos necessários para que a pessoa... Porque aquilo ali é uma passagem; não é, Senhor Presidente? Não é fixo, a pessoa não vai ficar ali, a pessoa está numa dificuldade na vida e ela precisa de uma ponte para ela chegar do outro lado da margem, vamos dizer assim, se a gente for fazer uma referência à Bíblia. Então, é muito positivo. Parabéns ao prefeito, parabéns ao Diego. Falei com ele que eu faria essa manifestação aqui no Plenário e estou fazendo porque ele merece. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do vereador José Guedes. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 6) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Vítor Penido de Barros que determine às secretarias competentes que diligenciem no sentido de proceder à regularização fundiária do Bairro Residencial Chácara Belarmino. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Mais uma vez, só reforçando, eu fiz esse requerimento no ano passado, já foi aprovado aqui pela Casa, mas dou os parabéns ao vereador também por fazer novamente para cobrá-la”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, por favor. Se realmente tem o requerimento, eu vou retirar esse requerimento, eu não vou fazer requerimento em cima de requerimento de ninguém, eu achei que não tinha”. Senhor Presidente: “retirado o requerimento do vereador José Guedes”. Vereador José Guedes: “sim. E eu vou colocar



o meu. Quero dizer, Senhor Presidente, que domingo nós tivemos uma reunião no Belarmino com o prefeito, cerca de setenta pessoas compareceram e nós fizemos umas reivindicações no bairro. É lógico que eu venho batalhando há trinta anos, lógico que eu tenho interesse, eu tinha interesse há trinta anos atrás, há vinte, há dez, hoje eu tenho mais porque a minha filha tem uma casa lá, minha irmã tem uma casa, meu filho tem um terreno e eu tenho meu barraco lá. Então, pedi ao prefeito porque lá falta em algumas ruas a rede elétrica, não é possível aquele breu, ladrões estão invadindo lá, roubando televisores, até geladeira, então, o tempo todo, a preocupação do pessoal. Mostrei lá um documento que, há um ano e meio, eu recebi aqui, quando eu era presidente, da Caixa Econômica para o asfaltamento do bairro, duzentos e vinte e oito mil, só que agora não vai poder realizar o asfaltamento pelo fato de a água estar chegando lá, tem que fazer a rede primeiro, é lógico. Reivindiquei o tapa buraco lá porque o asfalto está acabando, reivindiquei a pluvial, o esgoto do bairro. Então, eu já havia, na maioria desses requerimentos, eu venho, tem coisas lá que eu já pedi cinco, seis vezes. Então, fechamos com o prefeito, o prefeito vai colocar o posteamento lá por conta da prefeitura. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu acho que esse requerimento nem vai ser votado porque foi retirado, não é isso mesmo?” Senhor Presidente: “foi retirado o requerimento do senhor?”. Vereador José Guedes: “retirado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tá, de qualquer maneira, eu quero fazer um comentário em cima desse requerimento, Senhor Presidente. Eu acho extremamente louvável que a administração faça a regularização fundiária, que a administração



coloque água, que a administração faça extensão de luz, porque são todas coisas que a população de Nova Lima precisa, como o vereador muito bem disse, as pessoas compraram lá de boa fé, ainda que o loteamento não tenha sido regularizado. Mas, é só uma manifestação, Senhor Presidente, fica aqui a minha súplica para o povo do Galo, se você for fazer uma comparação da Fazenda Belarmino, e mais uma vez eu estou falando, não estou desmerecendo quem está lá não, de maneira nenhuma, mas se for fazer uma comparação com as pessoas que estão sofrendo no Galo e que nós tivemos promessa no início da administração, ainda ontem eu conversei com o prefeito sobre isso e ele prontamente disse que está encaminhando com esse processo, mas a gente pede celeridade, Senhor Presidente. Enquanto uns estão pedindo extensão de rede de luz, tem outros que não tem luz, que não tem água, que não tem esgoto, que sai de casa com o pé sujo no barro. A gente só conseguiu evolução daquele loteamento do Galo novo ali, Galo Açafirão, depois que fizemos nessa Casa aqui uma audiência pública que infelizmente vai se perdendo com o tempo. A gente sabe que daquela audiência pública, a gente teve êxito porque a promotora pisou lá na terra, caminhou, mas infelizmente, até hoje, não saiu, a não ser essa boa vontade que foi da Anglo, nem foi em tese da administração, a não ser isso, não teve um movimento sequer no sentido de dar dignidade para aquelas pessoas ali. Então, se esse requerimento fosse para ser votado, eu o votaria, com muito louvor, mas ressaltando o meu pedido para administração para que ela olhe para as pessoas que moram no Galo Açafirão, que estão sofrendo muito. Eu tenho vergonha de passar lá porque, infelizmente, a gente não conseguiu evoluir com



nada. Ao mesmo tempo, eu tenho uma segurança muito grande porque ontem, à tarde, em uma reunião que eu tive com o prefeito, ele disse que vai fazer, então esse disse que vai fazer, eu coloquei com tanta ênfase, que eu espero muito que aquelas pessoas tenham dignidade, eu espero muito que aquelas pessoas sejam respeitadas nas promessas que fizemos a elas porque acreditaram tanto no prefeito, enquanto gestor majoritário, quanto nesse vereador que esteve lá, que caminhou e fez as promessas que eram embasadas na promessa da administração que ganhou. Então, fica o meu apelo, parabenizando, José Guedes, a sua iniciativa, não estou de maneira nenhuma criticando a iniciativa do seu requerimento não. Eu quero apenas que as pessoas façam comparação, enquanto uns tem asfalto, tem água, tem luz e tem que lutar mesmo por essas coisas todas, tem outros que não tem o direito de sair de dentro de casa porque não tem luz lá no meio daquele mato lá. É só o meu desabafo. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, por favor. Eu quero dizer que no Belarmino a maioria paga o IPTU, essa luta vem há trinta anos, a prefeitura infelizmente fez um calçamento lá porque as ruas lá são íngremes, não para ninguém em pé, caminhão não sobe com material, então a maioria das ruas não tem asfalto e tem três ou quatro ruas lá que não têm posteamento. Então, nós estamos na luta há trinta anos, não é de agora e a luta continua. A maioria lá é prejudicada, há trinta anos atrás, você podia tomar aquela água da nascente, hoje tem cinquenta casas mais ou menos lá com fossa em cima da nascente, então nós não temos água. O calçamento lá é uma porcaria, que aquilo ali é criminoso, gastaram dinheiro com aquela pedra sabão que tem lá, para



subir lá tem que ser com quatro por quatro, carro normal não sobe, se chover então não sobe é nada. Então, a gente está realmente empenhado. Quero dizer que a maioria já mora lá, não é luxo, então são merecedores. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Muito triste a gente ter que ficar numa cidade que tem mais de quinhentos milhões em arrecadação, a gente ficar quase que todas as reuniões ou pelos menos uma vez por mês, solicitando regularização fundiária de loteamentos que foram constituídos de forma irregular. Há alguma coisa errada na política municipal de habitação, porque se não faz habitação de interesse social comina exatamente nesses loteamentos de forma irregular, que não tem saneamento, que não tem água, que não tem luz, que não tem infraestrutura. E eu faço aqui uma colocação como ex-secretário de habitação que contribuí, mas muito pouco, fiquei seis meses só. Mas eu tinha falado isso no ano passado, acho que ano retrasado e vinha martelando, tem vereadores aqui que tem uma boa memória, como o Silvânio, Wesley, Flávio, o senhor, que eu falava o tempo inteiro: ‘prefeito, se o senhor não iniciar até agosto, o senhor não vai entregar nem uma unidade habitacional’. E teve um compromisso, a gente subiu no palanque, que a gente entregaria pelo menos mil unidades habitacionais. E não vai ser entregue, ele pode até iniciar, ele não vai entregar nem uma unidade habitacional infelizmente. E aqui eu não estou fazendo uma crítica, antes que muitos já vão levar isso lá, mas está bom também que está gravado, podem mostrar para ele, mas é só uma afirmação que esse país, o Estado e Nova Lima têm que levar a sério a questão da política de habitação. As pessoas estão sofrendo, as pessoas não tem onde morar, isso



atrai para Nova Lima as ocupações irregulares que infelizmente, muitas das vezes, é o único caminho que essas famílias tem ou senão vão morar na praça e vão ter que usar o equipamento público que acabou de ser lançado, isso é um ciclo extremamente negativo. E o que me entristece mais é que a gente tinha deixado quatrocentas unidades do Minha Casa Minha Vida Entidades e por falha de entregar uma documentação, essas unidades estão abortadas no Governo Federal. Então, fica aqui minha indignação, eu sou um militante mesmo, o maior orgulho que eu tive... O vereador Álvaro também teve essa oportunidade lá em Rio Acima. Só quem entrega uma unidade habitacional entende a importância que isso faz, a forma que muda a realidade daquela família, pessoas com deficiência, idosos, pessoas com doenças crônicas são prioritárias e quando a gente entrega, é com lágrimas nos olhos que essas pessoas falam que elas vão ter um lugar agora para tomar um banho, para usar um banheiro. Então, realmente, não estou fazendo crítica aqui ao Fabrício, passaram lá o Osvaldo também que foi uma indicação até do próprio partido, teve o Chiquinho antes, nada disso, estou me criticando também, estou me colocando no bojo. Mas se não levar e Nova Lima tem que seguir essa linha, o maior problema social de Nova Lima hoje se chama os loteamentos irregulares, tem trazido problema demais de insegurança, de tráfico. Infelizmente o tráfico, muitas das vezes, está comandando os locais, o Padre João Marcelino foi totalmente feito e é uma crítica que eu faço ao governo anterior, a seleção das famílias não respeitou o pré-morar, não respeitou o pós-morar e criou aquilo ali, jogaram os traficantes para dentro de um condomínio fechado e as pessoas ficam ali reféns. Então, eu queria deixar essa



reflexão, principalmente que todo mês, a gente pede regularização fundiária, seja dos Maias, seja de Santa Rita, teve agora dos ciganos, Belarmino, mas infelizmente não sobe uma parede para entregar uma unidade habitacional de interesse social regularizada, certinha, as pessoas vão pagar. Então, fica essa reflexão para gente, se a gente está no caminho certo nessa linha de habitação de interesse social”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador um aparte”. Vereador Tiago Almeida Tito: “concedido”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “fazendo um apanhado da fala de Vossa Excelência que conhece da área habitacional, dos problemas habitacionais, como muito bem disse. Está tramitando aqui na Câmara Municipal um projeto de lei que visa a implementação, a viabilização de construção de apartamentos do Minha Casa Minha Vida. O projeto que tramita hoje na Casa é idêntico ao projeto que tramitou ano passado e que essa Casa arquivou, por isso que eu fiz o pedido hoje ao vereador Coxinha, presidente da Comissão de Orçamento, porque esse projeto está nessa comissão, o projeto é completamente diferente do edital de licitação, processo administrativo número cinquenta e oito, completamente diferente. No edital de licitação está lá bem definido, a empresa credenciada vai ter a concessão de direito real de uso, no projeto está prevendo a doação do terreno para uma empresa e não para o FAR, Fundo de Arrendamento. Então, existem inconsistências nesse projeto, por isso que eu chamo atenção. Eu não sou o primeiro não, eu sou o segundo a defender aqui a habitação popular, o primeiro aqui é o vereador Tiago Tito, fazendo jus ao trabalho que o senhor desempenhou aqui no município, mas sou o segundo a levantar essa bandeira.



O projeto vindo redondinho aqui para a Casa, pode contar com o meu voto, prefeito, a cidade está demandando isso, a população espera inclusive a promessa, o senhor bem lembrou, das mil unidades habitacionais, que vamos ser sinceros, não vão ser cumpridas. Mas o projeto está irregular. Tem solução? Tem, não é impossível não, mas não vamos votar o projeto do jeito que está porque ele está errado, lá no edital de licitação prevê que a empresa credenciada vá por unidade habitacional fazer um aporte de cinco mil reais para a prefeitura, no projeto de lei não prevê isso porque está sendo doação, se você doa alguma coisa, como que a pessoa tem a contrapartida de dar cinco mil reais por unidade habitacional? Então, é dever dessa Casa atentar para esses equívocos. Solução tem, gente, eu estou deixando aqui muito claro, tem solução para esse projeto, nós não vamos poder aqui atravancar a vida da prefeitura nesse sentido, do programa habitacional, mas a gente não pode votar o projeto do jeito que está. Estou deixando aqui muito claro, reforço o pedido para que a nossa comissão se reúna porque eu já tenho todas as irregularidades do projeto apontadas e não adianta depois, que a gente sabe disso, eu não citar aqui não, mas o prefeito em alguns lugares falava que a Câmara que estava travando a prefeitura para as construções do programa Minha Casa Minha Vida. Não é essa Casa que trava não, se a prefeitura não encaminhar para cá um projeto certo, nós não vamos concordar com lambança não. Para vocês terem ideia, no anexo onze do edital, o projeto foi tão bem feito pelo atual governo que consta o nome de Cassinho como prefeito municipal, nem nisso a prefeitura teve a atenção, não teve o cuidado de observar. Então, é função dessa Casa, eu chamo a atenção de todos os



vereadores para que nós dez apresentemos juntos, se for o caso, as emendas necessárias para que o projeto tramite e a população que mais necessita seja beneficiada, mas de forma correta”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado, Senhor Presidente. Deixa-me olhar a data direitinho, terça feira, vinte e um de maio de 2019, eu acho um pouco tarde para esta Casa, que boa parte que está sentada nessas cadeiras chegou aqui em cima dessas promessas, essas mesmas promessas que vocês discutem, essas mesmas promessas que vocês requerem. Será realmente que as pessoas que assistem essa Casa vão voltar a cair na mesma mesmice, na mesma proposta? Depois de dois anos e cinco meses discutindo mil habitações, discutindo regularização fundiária, discutindo Água Limpa, discutindo Galo, discutindo iluminação pública, se o que mais se vê na MG-030 são cartazes dizendo: existe obra em toda cidade, iluminação em tal lugar, rodovia não sei o que pronta, e a gente não vê nada disso. Será que essa Casa não vê que é um pouco tarde para se discutir isso não? Será que quando vocês entraram nos bairros, nas casas, fazendo promessas e não cumpridas, será que isso não bate assim uma falta de responsabilidade não? Porque se vê todos os dias na televisão, Jornal Nacional, Itatiaia, a mesma coisa, tanto a Casa baixa como a Casa alta é a mesma coisa, é a saúde melhorou, mas quem vai ao hospital sabe que não, educação nota mil, mas quem tem seus filhos nas escolas vê que não. Será que é em cima disso mesmo que vocês vão debater 2020? Não seria hoje vocês estarem discutindo voltar aquilo que retirou do servidor, a morte do servidor público? Se não seria discutir realmente o que boa parte



dessa Casa errou? Ou será que agora vai resolver voltar a ser humilde, simples, bater nas mesmas coisas, falar com o povo que luta por tantos anos? Acho que não, gente, acho que, graças a Deus, como eu tenho andado na cidade, eu tenho ouvido muito pessoas, elas dizem a mesma coisa: chega. Esta Casa precisa realmente ser o Poder Legislativo, a representação do povo. Boa parte das coisas que se discute aqui, que joga para cima do Poder Executivo, essa Casa tem capacidade de resolver, mas acostumaram com o passar do tempo. Eu poderia estar aqui hoje, batendo no Poder Executivo, à vontade, poderia simplesmente falar assim: ‘eu não fiz parte dessas promessas suas’, mas não. Se existe um culpado realmente, os culpados estão sentados aqui sim, porque são os culpados que votam, quem define é esta Casa, ruim ou bom, quem define é a Casa. Então, gente, esses discursos, às vezes, eu saio antes dos requerimentos porque é a mesma coisa, Doutor Fausto, a gente vê projeto de lei que foi aprovado que virou lei que não foi cumprida e a gente assiste um requerimento entrando em cima daquele projeto de lei. Hoje eu não sei se foi o vereador que citou um projeto que foi, realmente, ele tem razão, era do Luck, que o outro falou que foi do Gilson, é uma lei, mas tem um requerimento insistindo para isso vir, isso acontecer e as coisas não acontecem, se discute. Agora, uma coisa eu tenho que alertar para os senhores: que o povo que está assistindo, que a gente encontra na rua, tem batido nesta Casa de um jeito, de uma forma tão forte, que eu acho que boa parte vai assustar. Então, Senhor Presidente, muito obrigado por ter me permitido ouvir até agora esse monte de coisa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente. Bom, eu tenho que fazer justiça aqui com algumas coisas, é



público e notório o trabalho que o Fabrício Balieiro tem feito à frente da secretaria não, ele é diretor, ele e o Juninho têm feito. A gente vê em todas as áreas de ocupação um trabalho árduo dele, tanto é que ele é praticamente ovacionado em todas essas áreas, as pessoas o respeitam, reconhecem o trabalho. Então, eu não posso deixar de ressaltar isso aqui, acho que até ele não vai mais estar lá, junto à secretaria, parece que vai mudar, mas é um nova-limense que entrou, capacitado, entende do assunto, não é qualquer um, e somou muito para o município de Nova Lima. Não poderia deixar de ressaltar isso. Quanto à questão do Galo que foi falada aqui pelo vereador Silvânio, a empresa não teve boa vontade não, vereador, ela vai ganhar seis mil milhões e pouco com aquela regularização do Galo. E aí o Nelson que está aqui, eu tenho que fazer jus ao trabalho que foi feito, principalmente por ele, pelas instituições que lá estão, que foram merecedores dessa luta, lutaram por muito tempo. E ressaltar, gente, que a gente tem que ter um pouco de cuidado quando a gente joga só para o Executivo essa responsabilidade dessas áreas de ocupação ou desses projetos de habitação. Nós temos três grandes áreas ocupadas no município de Nova Lima, todas elas com discussão judicial, todas elas sendo feita uma desapropriação judicial, envolvendo o Ministério Público. Então, não tem como o município dar um passo maior que a perna em determinadas situações, e essa situação já judicializada só pode ser solucionada por um juiz competente que é quem vai dar a cartada, exceto Água Limpa, que também tem sido feito um trabalho lá de regularização e de infraestrutura, via empresa Renascer, de fato, faz um trabalho muito bom nessa região e que vai gerar duzentos milhões de reais



para o empreendedor. Não estou falando de uma coisa que o povo não vai ganhar dinheiro não, tem empreendedor com olho grande lá, são duzentos milhões que vai gerar ali, de infraestrutura, de regularização. Enfim, a gente tem que colocar esse norte. Eu ouvia o prefeito falar hoje em um evento, não sei nem se eu poderia falar isso, que ele vai distribuir agora, ele vai não sei se é doar, o programa que ele vai utilizar, um pouco mais de quatrocentos lotes, terrenos de 150 metros quadrados, na área da Nossa Senhora de Fátima, em uma avenida que está sendo feita lá, que liga Nossa Senhora de Fátima à Bela Fama, e também na região do Mingu. Então, as coisas têm caminhado, eu acredito que o governo está empenhado nisso, junto com aquela equipe, que é uma equipe capacitada e competente. Tomo a liberdade, Presidente, só para cumprimentar aqui os pastores que aqui estão, o Pastor Domingos, acho que foi embora, o Aquiles aqui representando a Igreja da Lagoinha, o Avelino a Assembleia, o senhor Doroteu que fez um discurso excelente na última reunião nossa, representando a Universal, Pastor Vicente, Pastor Virgílio da Casa da Bênção, que vieram aqui justamente para acompanhar o trabalho da votação da Marcha para Jesus que é de extrema importância e que é símbolo dos evangélicos da cidade. Então, eu agradeço vocês a presença suas, e falar que o projeto foi aprovado com oito votos aqui hoje na Casa, com o apoio de todos os vereadores que aqui estão, e tenho certeza que vocês podem continuar contando, eu acredito que comigo, eu posso garantir, com esse trabalho de evangelização tão bem feito por essas igrejas na cidade de Nova Lima”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Wesley, me dá um aparte por gentileza? Wesley, eu quero só ressaltar, isso você falou



bem, eu não estou aqui fazendo crítica, de forma nenhuma, realmente o Fabrício é extremamente competente, entende da área, até pela sua questão de formação também. Eu falo que, infelizmente, é muito moroso, aí as pessoas, infelizmente, têm que ocupar primeiro para depois lutar para regularizar, para ter urbanização, o que desanima a gente. A gente sabe que tem um programa social muito bacana, que é o Minha Casa, Minha Vida, Nova Lima tem muita terra, a gente sabe que não é do município, é das mineradoras, principalmente a AngloGold Ashanti e, infelizmente, a gente não vê uma política séria, eu falo até do governo que eu participei também, que consiga minimizar essa fila gigantesca que só cresce, ao invés de diminuir, só cresce, que é de pessoas esperando a moradia de interesse social. Então, é só ressaltar que a equipe da Secretaria de Habitação, liderada pelo Fabrício, é muito competente. Trabalhei lá, os servidores são especialistas, são referência até no Brasil, principalmente em regularização fundiária, Nova Lima foi pioneira nisso, uma das primeiras cidades a regularizar áreas que estavam ocupadas, mas é triste que a gente vê que tiveram programas sociais extremamente interessantes e, infelizmente, a gente não consegue acompanhar a necessidade, o tempo da necessidade da população, isso que nos entristece e a gente tem que ficar aqui constantemente solicitando regularização fundiária de áreas que são ocupadas de forma irregular. Obrigado pelo aparte”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, deixe-me só finalizar em cima da fala do vereador Tiago, que tem sido trabalhado, não sei se é do conhecimento de todos, mas eu acho que o vereador Tiago deve saber, tem sido trabalhado um projeto de lei, junto à Secretaria de Habitação, junto



a alguns órgãos, o Ministério Público, por meio da Promotora Marta Larcher, tem ajudado nessa elaboração, que é um projeto de lei que vai permitir a urbanização social, ele não está previsto no Plano Diretor nosso. Eu acredito que o Poder Executivo deve mandar esse projeto para a Casa em um período curto de tempo e é a oportunidade que nós temos de dar uma resposta para as pessoas mais simples que não têm terreno. É permitir fracionar o terreno para cento e cinquenta metros, permitir que se faça um bairro ou loteamento sem toda a infraestrutura, de forma que as pessoas paguem só pela terra nua. Então, ou seja, esta Casa vai ter a oportunidade sim de dar um passo muito além do que foi dado, que nenhum município do Brasil tem isso, com essa lei de 2014, que surgiu a lei federal, é uma oportunidade de nós podermos fazer a diferença dentro do município de Nova Lima e dar um exemplo para o Brasil, porque a própria regularização do Bairro Galo, hoje, Açafrão, ela é um exemplo de regularização fundiária que tem dado certo e tem chamado a atenção, principalmente dos órgãos da esfera federal”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Guedes: “eu sou o mais antigo aqui, toda Nova Lima sabe, vinte e sete anos que eu estou aqui, nunca prometi casa para ninguém, nunca prometi emprego para ninguém, nunca mandei ninguém invadir terreno, que é a maior covardia e ao longo desses anos eu cansei de ver vereador mandar o coitado lá invadir. Tem que tirar o ‘s’, eu não aceito isso, eu brigo o tempo todo aqui, eu não aceito, colocar todos em um bojo é covardia. Quero dizer que no fim do ano, a gente em uma luta danada para aprovar, principalmente projetos aqui de relevância, projetos de casas e faltaram aqui em seis ou



sete reuniões no fim do ano. Ficaram doze anos no governo, bater é fácil, muito fácil, ficaram doze anos e fizeram uma meia dúzia de casas, com tudo na mão. Então, para finalizar, quero frisar bem, essa carapuça não serve para mim não, eu sou muito honesto, não aceito. Pode procurar todos os nova-limenses e perguntar se algum dia eu prometi emprego para alguém, falo: ‘vou olhar, vou estudar’. Se eu prometi casa para alguém, se eu mandei invadir, enquanto eu assisti nesses vinte e sete anos aqui, vários vereadores mandando o coitado invadir terreno. Essa carapuça não serve para mim. Obrigado”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero chamar a população que nos assiste nesse embate que tivemos aqui, agora, primeiro a fazer uma reflexão com relação ao último mandato que foi do prefeito Cássio Magnani e nós temos aqui, hoje, o vereador José Guedes, o senhor, eu, o Flávio e o Coxinha. Com exceção do vereador José Guedes, nós apoiamos um candidato e esse candidato foi vitorioso e na Casa teve pessoas que o apoiaram e muito do que a gente vive hoje é reflexo do que aconteceu lá atrás, muito do que o funcionalismo público sofre hoje é reflexo das defesas que tiveram aqui dentro. Eu tenho que fazer essa defesa para mim, porque do jeito que o vereador Flávio fala, parece que, poxa, eu não enganei ninguém não. Eu acreditei, vereador, tanto quanto o senhor, no último prefeito, eu acreditei do mesmo jeito, nós fizemos campanha para o último prefeito. E, infelizmente, aqui, no meio do caminho, a gente viu que não estava interessante e a gente tentou refazer esse caminho, a gente fez a política de acordo com o que dava. Então, eu não vou carregar a culpa de dizer que eu enganei



alguém ou que eu levei alguém a ser enganado pelas coisas que aconteceram. Isso do último. Do atual, agora, eu também tenho ressalvas e eu faço aqui com uma frequência muito grande. Outro dia o vereador Wesley disse: ‘ah, que bom que o senhor saiu de cima do muro’. Eu nunca estive em cima do muro não, aliás, é justamente por causa dessa coisa de eu não estar em cima do muro, que agora nesse processo que teve, tantas pessoas foram beneficiadas com cargo na prefeitura, pessoas que já tinham cargos lá e que elevaram de cargo. Mas a gente sabe por que é aqui dentro. Então, eu não carrego essa culpa. Tenho muito respeito e entendi a fala do senhor; viu, vereador? Respeito e entendi a fala do senhor, porém, as ações da Câmara refletem o momento atual, as necessidades, as pessoas que vêm nos procurar, que cobram. Essa galeria cheia de funcionário público em 2013, eu enfrentei, o vereador Gilson enfrentou e o resultado foi o que está aí. Agora eu posso falar assim: ‘ah, eu sou culpado?’. Não. O que fez naquele momento levou Nova Lima a gastar quase setenta por cento do que arrecada com folha de pagamento. E eu nunca estive em cima do muro para dizer que eu era contra, nunca estive em cima do muro para dizer que a administração atual precisava, sim, de mexer. Essa é uma fala. Eu vou ser breve agora, Senhor Presidente. Com relação à outra fala, infelizmente, a gente fala uma coisa de um jeito e ela vai tomando outras tonalidades, outras molduras e a gente, às vezes, é mal interpretado. Todo canto que eu vou, eu falo bem do Fabrício, porque eu tenho acompanhado o trabalho do Fabrício. Esteve presente aqui na nossa audiência pública, esteve em Honório Bicalho, ele está fazendo o que é possível para ele fazer. Agora, ele não faz sozinho não, ele precisa de um monte de



outros elementos. Quando eu falei que a AngloGold, com muita boa vontade, fez, eu não estou dizendo que a AngloGold é boazinha não. Por favor, vereador, não coloque palavras na minha boca. Até porque eu não sabia que o senhor Nelson estava aqui e se eu soubesse eu tinha feito, inclusive, menção a ele e se ele for justo comigo, ele vai falar qual era o posicionamento do senhor com relação àquele loteamento lá, porque eu ouvi foi da boca dele. Se ele está aí, ele não vai me deixar mentir. Eu não enxergo de longe, então eu não sei onde, estou julgando, ele está em algum lugar. Ele não vai me deixar mentir, o posicionamento do senhor era diferente do que está hoje, o posicionamento do senhor com relação à Santa Rita era diferente do que está hoje. Se lá tem seis mil famílias e seis mil famílias dão voto e o senhor mudou de ideia, parabéns, eu acho que a vida é assim mesmo, a gente tem que mudar de ideia, até porque às vezes a ideia que o senhor está com ela hoje é mais interessante. O senhor só não pode condenar quem tem uma diferente da do senhor, porque esta Casa é a Casa da diversidade, esta Casa é a casa do pensamento diferente. É na construção dessas coisas que são diferentes que a gente vai harmonizando aqui e em algum momento chega a algum lugar que é interessante para a população. Então, discordo do vereador Flávio quando faz as colocações dele, mas também não posso tomar para mim. Eu estou aqui fazendo minha defesa com muito respeito ao vereador. Estou fazendo minha defesa com relação ao vereador Wesley porque eu acompanhei o Galo Açafrão, se hoje eles pensam diferente, ótimo, mas não era o que eu ouvia no Galo Açafrão, quando vim para cá fazer audiência, quando jogou terra lá, que foi na casa daquelas donas, que ligaram para a Phoenix, para não ajudar. Eu



estava perto. Então, o pensamento mudou. Bacana, eu respeito. Eu só não vou deixar me fazer aqui de desentendido porque desentendido eu não sou, posso até ficar calado, mas desentendido eu não sou. De último, eu quero, para fazer justiça ao Balieiro, ele tem feito um trabalho sim, muito bom. Lá em Honório Bicalho, no Maia, ele fez uma defesa aqui que eu bati palmas para ele. Ia juntar tudo, Maia com Santa Rita e ele falou assim: ‘não, os Maias tem um número bem menor de unidades habitacionais, nós vamos separar e fazer isso diferente’. Então, o Fabrício está fazendo o papel dele sim. Só que a gente sabe que habitação de interesse social não se faz da noite para o dia. O Stéfano ontem estava no gabinete e ele me ouviu falar com o prefeito: ‘prefeito, você não consegue construir mais casas em Nova Lima com um ano e meio que falta’. Ele não consegue, eu vou ficar enganando quem dizendo que vai fazer isso? Não consegue, não adianta, pode até querer, mas conseguir é outro assunto”. Senhor Presidente: “o senhor conclui”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “já concluí, é só uma defesa aqui, porque é ruim escutar essas coisas”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado. Eu vou reafirmar a minha fala do início ao final, não vou tirar nada, porque se eu começar a falar, pior vai ficando. Eu fico até chateado quando o senhor fala isso porque o que eu falei é verdade. Se a verdade dói, a gente tem que, pelo menos, nos calar e ir embora para casa. Quando fala que o governo do PT fez dois mandatos ruins, devem ser ruins para uma pessoa, porque para a maior parte dessa cidade foi excelente, foi maravilhoso. E lembro desta Casa quando um respeitava o outro. Eu não disse mentira hora nenhuma e nunca vi nesta Casa um vereador agredir o outro, como tenho visto



nesse mandato. E quando eu falo agressão, nesse momento, não é agredir não, isso aqui é um debate. Eu falo da porta para fora. E eu vi, vereador, muitas vezes o senhor aqui reafirmar um voto e depois o senhor mudar o voto. Então, eu estou dizendo o que eu vejo todos os dias. Não espere de mim me calar diante de mentiras. Vocês fizeram uma campanha, fizeram promessas que deram errado, apostou e deu errado. Eu poderia, hoje, de novo, bater no governo. Não, porque se governo está aí é porque boa parte aqui o apoiou. Agora, vir dizer que discorda ou que concorda com a minha fala, isso não tem importância, porque as pessoas que estão assistindo sabem que é verdade o que falei, sabem, acompanharam a caminhada de Vossas Excelências, acompanhou de perto. Vocês erraram e erraram feio. Agora, vir dizer que quando eu falo, eu atinjo todo mundo. Eu poderia simplesmente dizer que sou a minoria nesta Casa, que eu não tenho culpa de erro nenhum, eu poderia só dizer isso e dizer que vocês são os verdadeiros culpados de toda a história, mas eu não disse isso, eu disse em cima de algumas falas. Eu poderia simplesmente dizer do Galo, quem mora no Galo é o vereador Wesley, mas eu sei que não foi ele, não partiu dele, então eu vou bater nele? Não. Eu tenho que bater em quem fez as promessas mesmo. Em outros bairros foi assim também, foi promessa em cima de mais promessa, prometeram até casa, que dirá lote, prometeram até médico, médico para dez pessoas. Já imaginou, Dr. Fausto? Médico para dez famílias, ficar à disposição. Então, se a carapuça serviu, vocês pegam ela e vão para casa, estou pouco me lixando, aqui é um debate, da porta para fora tem que me respeitar, mas aqui é só um debate. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu fui citado, eu



gostaria de me manifestar novamente. Bom, a primeira coisa que eu quero dizer é que o tempo passa e a gente vai adquirindo experiência. Eu, de fato, era contra qualquer tipo de ocupação dentro da cidade, eu tinha uma visão que era gente de fora, que não era gente de Nova Lima. Foi quando eu comecei, iniciei um debate, porque os problemas que aconteceram no Galo, com mexida de terra, inundação de casa, inclusive a minha, por causa dessa mexida de terra, gerou um problema para a comunidade local também, não só para quem foi ocupar, para a comunidade local também gerou problema. Então, partindo do pressuposto que agora nós temos que solucionar o problema, o problema já está aqui, tem que ser solucionado. Então, eu comecei a ver a realidade dessas ocupações, inclusive eu vou fazer um requerimento com base nisso, de responsabilização das empresas detentoras de terras. Então, vereador Silvânio, eu não mudo de opinião não, eu vou aprimorando, vou tendo conhecimento e eu não ligo de mudar de ideia, como eu já falei com os servidores, se fosse para votar a reforma hoje, eu não votaria o ponto de aumento de carga horária, só, o resto eu votaria, eu falei isso com os próprios servidores, hoje, com a visão que eu tenho. Bom, o senhor hoje não pode fazer reunião no Galo Açafrão mais, vereador, além de você não ser convidado, por causa justamente do que o senhor faz aqui, politicagem, promessas que o senhor não cumpre. O senhor fala que eu vivo mudando de opinião, eu não vivo mudando de opinião não. O senhor muda de opinião toda hora. Descia a lenha no governo, ganhou mais cinco cargos, seis, sete, sei lá quantos, agora chega aqui e fica falando bem do governo, porque é o jogo do político. Eu não estou falando que nós não podemos, que as



peças não podem participar do governo, porque isso acontece em todos os lugares do mundo, é legítimo os partidos quererem assumir pastas, os partidos quererem levantar bandeiras, isso é legítimo. Agora, ficar mudando de opinião só por causa disso, vereador? Aqui, eu tenho a minha opinião sobre Vossa Excelência, o senhor tem opinião sobre mim e o que nós não podemos continuar fazendo aqui é acusar o outro e falar: 'você é errado, a minha visão é certa'. Como fez o vereador Álvaro aqui: 'esse projeto de lei está errado'. Está errado na visão dele, pode não estar errado na minha. Então, esse tipo de postura, de 'eu sou o dono da verdade' que eu sei que não pode acontecer mais nessa Casa. Eu falei que nesse ano eu vou responder, eu não vou sair daqui engolindo sapo, para eu não tomar os remédios que o senhor me mandou tomar. Se eu continuar engolindo sapo, eu vou tomar muito remédio para nervo aqui".

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "Presidente. Eu estava fora dessa discussão e estava achando ótimo, porque o povo de Nova Lima tem mais o que fazer do que ficar ouvindo esse tanto de coisa, com todo o respeito ao que todo mundo está falando. Mas a visão não é minha, não é interpretação minha não, vereador, sobre o que o senhor citou meu nome agora, é só comparar as leis. Eu não vou entrar na discussão, é só isso, a lei está diferente do edital de licitação. Então, não é questão de a minha visão ou de qualquer outra pessoa não, é a visão legal, simples assim".

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "Senhor Presidente, eu só quero fazer o mérito aqui ao Fabrício Balieiro, um grande profissional. E quero aqui, mais uma vez e vou sempre exaltar, deixar aqui uma menção de aplausos ao prefeito Vítor Penido que está fazendo para a



cidade. Hoje eu fico feliz e vou toda hora repetir, é tão bom ver a escola do Cruzeiro toda pintadinha, os meninos todos uniformizados, é bom ver o posto de saúde com médico, sem faltar remédio na farmácia do Cruzeiro, é bom ver a quadra do Cruzeiro toda pintadinha, é bom ver a escadaria de Nossa Senhora da Piedade, a Praça Nossa Senhora das Mercês toda revitalizada, então eu quero agradecer ao prefeito. Eu quero agradecer ao prefeito por me dar força na estrada do Papa Milho que está maravilhosa, os moradores de lá sabem disso. Eu quero agradecer ao prefeito Vítor Penido por me dar toda a assistência no Bairro Cariocas, olha o que era a quadra dos Cariocas, olha hoje o que é a quadra dos Cariocas. Quero agradecer ao prefeito por ter me dado toda assistência no Bairro Areião do Matadouro, olha que bacana o trabalho que o prefeito está dando continuidade. Então, prefeito Vítor Penido, parabéns, você está com um bom governo e com excelentes secretários, a Tatiana, o Diego Garzon, a saúde, a educação. Parabéns, prefeito Vítor Penido, parabéns. Eu me honro e me orgulho de ter apoiado Vossa Excelência e estar fazendo por Nova Lima. Esse sou eu, o vereador Alessandro Coxinha e está contribuindo com os mil, quinhentos e quatorze votos. Eu tenho certeza que a comunidade do Cruzeiro está muito feliz com as obras que estão sendo realizadas lá, tenho certeza que a comunidade do Papa Milho está muito feliz, tenho certeza que a comunidade do Cariocas está muito feliz, tenho certeza que o Bairro Bela Fama está muito feliz pelas obras, tenho certeza que o Acaba Mundo está muito feliz com as obras do prefeito Vítor Penido. E são várias, a cidade toda está com obra. Então, eu, vereador, me orgulho e pode ter certeza, meus mil, quinhentos e quatorze votos, eu estou fazendo,



eu estou trabalhando e com a ajuda do Executivo, prefeito Vítor Penido de Barros. Muito obrigado, prefeito”. Vereador Flávio de Almeida: “e vai aumentar a votação, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vou sim, se Deus quiser”. Vereador Flávio de Almeida: “é muito cargo”. Senhor Presidente: “próximo... Até perdi, isso foi requerimento?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “exatamente, nem sei mais”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento verbal, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem alguns aqui”. Senhor Presidente: “tem mais alguns aqui. Próximo requerimento, por favor. Bom, debate é bom”. 7) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Vítor Penido de Barros a viabilização da instalação do Projeto CEACOM – Centro de Atividades Comunitárias – nos Bairros Alvorada, Vila São Luiz e Vila Operária. Aprovado, seis votos. 8) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal, Ilmo. Sr. Vítor Penido de Barros, estudo de viabilidade para instalação de quebra-molas na Av. Presidente Kennedy, Bairro Cabeceiras, trecho entre os números 500 e 700. Aprovado, sete votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, verbal do vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu verbal é uma audiência pública para tratar de regularização urbana dos imóveis atingidos pelo possível rompimento da barragem na região de São Sebastião das Águas Claras. A situação de moradia dos proprietários de imóveis...”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não entendi, Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “uma audiência pública para tratar de regularização urbana dos imóveis atingidos pelo



possível rompimento da barragem da Vale. Uma audiência pública”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do vereador Coxinha. Vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, com o maior respeito ao autor, mas nós já tivemos uma audiência pública aqui, inclusive com a presença...”. Senhor Presidente: “da Assembleia Legislativa”. Vereador Tiago Almeida Tito: “inclusive com a presença da Assembleia Legislativa do Estado, tratamos exatamente desse tema. Então, assim, acho que fica um pouco ineficiente a gente fazer uma nova audiência pública e até, assim, me preocupa, é uma opinião minha, a gente desgastar ainda mais aqueles moradores de lá, porque não vai ter solução nenhuma que o município vai conseguir dar em relação a isso. Então, só justificando o meu voto que vai ser contrário a esse requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “posso explicar aqui? Vereador Tiago Tito, senhores vereadores, hoje existem ainda umas vinte, trinta famílias que estão em apartamentos em Belo Horizonte, certo? Pela Vale. E o que eles estão precisando? Eles estão precisando da regularização dos imóveis deles para que a Vale considere como os imóveis deles, eles não têm essa regularização. Então, tinha que ter uma audiência pública, nós precisamos de uma audiência pública urgente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu continuo sem entender. O senhor quer que a Vale retome essas pessoas para os locais?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não. É porque lá é o seguinte, eles estão com dúvidas, eles precisam, porque a Vale não está respeitando-os, porque eles não têm regularização dos imóveis deles. Eles precisam do Poder Executivo para regularizar os



imóveis deles”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eles precisam da escritura”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “então, com essa audiência pública...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “já teve”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “você está pedindo que faça a regularização fundiária para passar a documentação, o registro da matrícula?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “para que eles possam dar destinação aos imóveis”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, isso aí. É diferente, Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “continuo com a minha posição, isso não é objeto de audiência pública, em minha concepção”. Senhor Presidente: “em discussão. Com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “eu acho que o vereador Alessandro Bonifácio podia repensar no requerimento, junto com o seu jurídico. Com certeza vereador nenhum vai fazer um requerimento igual ao do senhor. Repensar, refazer e trazer para a Casa. Porque eu acho que vai ser o entendimento junto com seu jurídico, com os seus advogados, o senhor tem bons advogados lá, podia... É sério, é a minha opinião mesmo, porque a intenção do senhor é boa, só que no papel é que não está...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, Presidente, coloque em votação”. Vereador Flávio de Almeida: “eu tenho um verbal”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Infelizmente, eu não pude comparecer na audiência pública, mas assisti na TV. Eu sou obrigado a votar contra porque já houve audiência nesse sentido”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, vou me abster do meu voto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu vou retirar então, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor



Presidente, eu tenho um verbal”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um verbal também”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha retirou o requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho um verbal”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, é mais um pedido de uma audiência pública sobre o assunto Travessa Uberlândia, no Nossa Senhora de Fátima. Lá os moradores sofrem com luz, com água, as vias. Então, pedir uma audiência pública para nós tentarmos discutir esse assunto aqui sobre a Travessa Uberlândia, no Nossa Senhora de Fátima”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Travessa Uberlândia já está em andamento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a obra já está sendo feita”. Senhor Presidente: “só um minutinho, por favor”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a obra está sendo feita, mas lá tem gato, nós precisamos de uma audiência pública, nós precisamos de nos preocupar com os moradores de lá, luz e água são para todos”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “água já tem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a água, e a luz?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a luz, vão colocar os postes, vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só um minutinho. Olha, a obra já está sendo feita, já foram feitas várias reuniões. A ANEEL, salvo engano, tirou o gato que tinha lá, as pessoas tiveram que regularizar de novo. Eu vou votar contra esse requerimento, Presidente, porque eu não vou ficar fazendo aqui papel de bobo, pedir uma coisa que já iniciou. Então, a população já fez as lideranças, estive com o prefeito várias vezes e já se iniciaram as



obras”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Como eu sou morador do Bairro Bela Fama, já fiz esse requerimento, o prefeito já foi lá dez vezes, então audiência pública disso para quê? Vai acontecer”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu acho que audiência pública é uma coisa muito séria, tira o cidadão de sua casa, à noite. Hoje passou uma reportagem sobre a Rua Uberlândia na TV Globo, eu assisto ao noticiário para ficar por dentro. Então, o vereador tem que acompanhar. Pelo que o Fabrício falou lá na reportagem, já está em andamento, prometeu para três meses concluir, prometeu que a parte de baixo ficará pronta em noventa dias. Antes ele pediu noventa dias, não foi possível fazer. Então, o repórter perguntou: ‘e a parte de cima?’, ele falou: ‘nós vamos fazer a parte de baixo’. Então, eu estou assustado aqui na Câmara com a quantidade de audiência pública. Audiência pública não é para esgoto não, abertura de uma ruazinha não. Então, a gente vai desgastando a Câmara. A audiência pública, para quem não sabe, ela não resolve nada, modo de dizer, ela não resolve nada, é uma solicitação dos moradores, dos vereadores, ela não decide, vereador tem que botar isso na cabeça. Então, a gente deixar reservada a audiência pública para uma coisa pesada, por exemplo, um problema da mineradora. Então, esse é o meu pensamento, posso estar até errado, mas eu vou continuar batendo nessa tecla, a Câmara está exagerando, o vereador tem que sentar e ver o que é viável. Eu vou votar contra”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, já fiz dez pedidos dessa rua lá. Infelizmente, sou do bairro, Silvânio também já fez vários pedidos dessa rua. Fazer essa audiência pública



para que? Infelizmente, eu sou contra. E vai fazer, Presidente, o prefeito já falou que vai fazer a rua para eles, entendeu? Tem que fazer o muro de arrimo, porque várias pessoas lá entraram até na rua. Agora, como faz uma audiência pública para isso? Então, é complicado. Vou votar contra, mas a favor do pessoal que mora lá, que sabe muito bem, o pessoal sabe que eu sou morador de lá, já fiz requerimento, já fiz vídeo. Não estou aqui para fazer politicagem não, estou aqui para resolver problema sério, que é do povo que precisa do vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu acho que eu, de qualquer forma, eu iria votar com o senhor, porque já me acostumei a votar com o senhor mesmo, mas eu acho que dá a oportunidade para o vereador de retirar o requerimento, porque já viu que já perdeu”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, esse eu não vou retirar porque foi pedido do povo”. Vereador Flávio de Almeida: “mas somos só eu e o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Soldado Flávio. Eu sei, obrigado. Mas não é só o senhor não, eu tenho mais votos”. Vereador Flávio de Almeida: “tem?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tenho o voto de Silvânio, tenho do Tiago Tito, eu tenho o voto do Wesley, eu tenho voto. Tamo junto. Meu lema é tamo junto”. Vereador José Guedes: “coloca em votação”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “senhores vereadores, vereador Kim, o pessoal pede à gente, a gente faz, a gente está aqui para isso. Tenho o voto do Dr. Fausto. Mas está bom, tamo junto”. Vereador Flávio de Almeida: “agora o senhor convenceu o pessoal”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está bom, tamo junto”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o



requerimento do vereador Coxinha. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Três, quatro. Eu sou favorável ao requerimento do vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “aprovado, cinco votos”. Vereadores que votaram a favor do requerimento: Alessandro Luiz Bonifácio, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra o requerimento: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereador José Guedes: “justificativa de voto, Senhor Presidente. Eu quero dizer aqui que é por essas e outras coisas que não há harmonia. Eu vejo o Kim, eu vejo há muito tempo o Silvânio. Lá está tudo em andamento já. Eu assisti hoje a Rede Globo com a comunidade. Então, eu posso estar até errado, mas eu acho que o vereador sabedor que outro vereador já está no caso, já requereu aqui, o Kim vem lutando o tempo todo para a Bela Fama. Então, tem vereador aqui que quer pegar todos os bairros de Nova Lima para ele. Eu acho que tem que respeitar o colega, tem que respeitar as ações do colega que às vezes batalha, vai reunir em feriado com a comunidade, deixa a sua família, domingos. Eu não concordo com esse tipo de coisa. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “justificativa de voto, Presidente. Eu vou ressaltar aqui para as pessoas que nos acompanham, para depois não saírem falando que eu votei contra obras na Travessa. Bom, gente, vamos parar com isso de achar que Casa Legislativa faz obras, quem faz obra é o prefeito. Então, a população pode pedir a um vereador para o vereador mediar? Pode. O vereador conversar com o prefeito, mas quem faz a obra é o



prefeito. A população não precisa nem ficar perdendo tempo de achar que audiência pública vai discutir e vai fazer alguma obra. Quem faz obra é o Executivo, a função do vereador é ouvir a população e levar até ao Executivo. Por isso eu não votei com esse requerimento de audiência pública”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente”. Senhor Presidente: “requerimento ou justificativa de voto?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “justificativa, Presidente”. Senhor Presidente: “justificativa de voto?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu também votei contra porque não vi tanto cabimento na solicitação, mas só um posicionamento que eu tenho para ficar muito claro para os colegas vereadores. O vereador é da cidade, não é de bairro, ninguém tem nota fiscal de bairro, ninguém é dono de bairro. Vereador pode fazer campanha em determinada região e ser majoritário naquele lugar? Ótimo, que bom que seja assim, mas ninguém é dono de lugar nenhum não, gente. Então, eu sei que existe aqui uma boa tratativa, quando possível, nem sempre é possível, a gente vê os exemplos de um respeitar a região do outro, mas nada me impede de percorrer a cidade inteira e reivindicar pela cidade inteira. Parem de achar que vocês são donos de bairro, ninguém tem nota fiscal de lugar nenhum. Só essa observação e para que todos saibam o meu posicionamento referente a isso”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “justificativa. Sou morador do bairro, tinha uma casa lá na Travessa Uberlândia, tinha uma casa lá onde a rua parou, onde o asfalto chegou em



minha porta. A rua parou quando o Gilson foi candidato a vereador, ele era o Secretário de Obras. Eu sei que o prefeito vai fazer, já estive lá comigo, duas, três vezes, fiz vários requerimentos, fiz pedido, fiz vídeo. Agora, audiência pública para isso é complicado. Eu sei que vai fazer. Não estou aqui para brincar não, Presidente, estou aqui trabalhando sério”. Vereador José Guedes: “Kim, o senhor podia me dar a palavra”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “com certeza. Não estou aqui para brincar não, eu estou aqui para coisa séria. Sei que vai fazer, o prefeito estive lá comigo, várias pessoas invadiram a rua, tem que fazer um muro de arrimo, estive lá com o Secretário de Obras”. Senhor Presidente: “o Jorginho”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “o Jorginho não. Aquele, o vice, como ele chama? O que entrou no lugar do Luck?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “André?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “não é o André. O que entrou no lugar do Luck, o que estava lá”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Taiobinha”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Taiobinha. Taiobinha conversou com a comunidade, que não era capaz de chegar lá e fazer o asfalto, porque tinha que ter um projeto bacana, porque a água ia invadir as casas. Então, onde já desce uma água lá, o cara não permitiu essa água passar lá mais. O outro falou que a prefeitura tinha que fazer um muro para ele, foi onde teve a dificuldade para fazer. Então, para fazer aquela obra tem que ter um projeto bacana, para não inundar as casas da parte de baixo. Muitos ali são meus amigos, são até alguns eleitores meus. Mas é que nem eu falei com eles: ‘não podemos chegar, jogar asfalto e prejudicar vocês. Na parte de cima vai ser favorável, na parte de baixo vai ser



prejudicado'. Então, por isso que eu votei contra, que eu sei que vai fazer, não estou aqui para brincar. Não estou aqui para falar: 'ah, eu votei a favor porque vai fazer'. Porque eu sei que vai, já conversei com o prefeito. Quem faz obra, é que nem eu falo, é o prefeito. A gente faz o requerimento e pede ao prefeito. O prefeito vai e manda as pessoas eficientes, que sabem fazer os projetos, que nem o Acaba Mundo. Acaba Mundo, com certeza, daqui a três, quatro meses, é um pedido meu, como é do Silvânio, não estou aqui para fazer politicagem, porque também com certeza ele fez esse pedido. Quatro, cinco meses, com certeza, vai fazer a rede pluvial e a rede de esgoto no Acaba Mundo, no meu bairro. Então, isso que eu tenho para falar, Presidente, essa é minha justificativa". Vereador José Guedes: "me dá a palavra? Um aparte?". Senhor Presidente: "um aparte para o vereador José Guedes". Vereador José Guedes: "eu quero dizer o seguinte, que o Álvaro está falando, a cidade é de todos, mas isso é falta de ética. O Tito entrou com o requerimento lá, eu não sabia, não me lembro, eu retirei. Isso é falta de ética, o vereador batalhar por uma obra, igual o Kim vem batalhando lá para Bela Fama, o outro vereador vê uma reportagem na Globo, isso é ser aproveitador de momento. Ninguém é dono de ninguém, a cidade é de todos sim, mas é falta de ética. Obrigado". Vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente, uma moção de aplausos". Senhor Presidente: "com a palavra o vereador Soldado Flávio". Vereador Flávio de Almeida: "o meu é uma moção de aplausos. Não vou justificar o meu voto, vereador Coxinha, porque se o prefeito fizer a rua lá, o Kim vai ganhar, já fez o requerimento, Silvânio vai ganhar e o senhor não vai fazer audiência pública se ele fizer antes. Está



resolvido, fato. Mas vamos para a minha moção de aplausos”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, o senhor quer justificativa de voto ou é requerimento?”. Vereador Flávio de Almeida: “o meu é uma moção de aplausos, o senhor já me concedeu a palavra”. Senhor Presidente: “moção de aplausos do vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “e vou fazê-la junto com o vereador Wesley de Jesus, só para vocês verem que tem que ter paz nesse ambiente de trabalho. Senhor Presidente, a moção de aplausos... Falar que eu causei guerra, aí não. O Maduro causa a guerra e eu sou o culpado? Bom, gente, é minha e do vereador Wesley, é sério. Moção de aplausos vai pela passagem de aniversário do Pastor Gegê, da Assembleia de Deus. Serviu comigo no Batalhão de Choque, nós fomos militares juntos e também é do convívio do vereador Wesley. Então, a moção de aplausos é pela passagem de aniversário dele hoje. Hoje tem uma sessão de oração lá muito boa, vai até mais tarde, quem quiser comparecer à igreja, vocês são convidados do Pastor Gegê. Então, uma moção de aplausos, minha e do vereador Wesley, pela passagem de aniversário. Viu a paz reinando? Vê se vocês aprendem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “está vendo? Isso que é paz”. Senhor Presidente: “bom, primeiramente, parabéns para o senhor, Pastor. Em discussão a moção de aplausos do vereador Soldado Flávio. Em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero solicitar que o prefeito municipal indique secretaria competente para realizar estudo de trânsito na Rua Padre Américo Couto, próximo ao antigo



restaurante Máximo Bistrô. Eu, sinceramente, não tenho o número, mas as pessoas vão conseguir identificar isso fácil, é o lugar onde era o Máximo Bistrô ali e o Marcha Ré Calhas. Os carros estão perdendo o controle ali e batendo nas casas que são muito coladinhas ali. Então, que façam um estudo de trânsito lá para ver a possibilidade de colocar redutor de velocidade ou algo que o valha. É o meu requerimento”. Senhor Presidente: “ali realmente é muito perigoso. Só fazendo uma retificação, que lá era Giovanni Bistrô, lá em cima”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Giovanni Bistrô, corrige então para mim, por favor”. Senhor Presidente: “Máximo Bistrô é aqui em baixo, perto da Praça dos Mineiros. Em discussão o requerimento do vereador Silvânio Aguiar, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu dois verbais, Presidente. Primeiro, os dois são destinados ao Executivo, requerendo ao Executivo que faça um projeto de lei prevendo IPTU progressivo em áreas das mineradoras, no intuito de desestimular a posse de terra, sem que lhe seja dada uma finalidade social, bem como aplicação de multa pela negligência em ocupação de suas terras”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o segundo é ao Executivo para conceder passagem para estudantes irem à aula. Eu vou explicar que fica mais fácil. Hoje, alguns estudantes que estudam, principalmente no Ana Nascimento, recebem uma passagem com a do acompanhante para levar e para trazer, só que o acompanhante não fica na escola.



Então, o que eu estou pedindo é que o Executivo se sensibilize no intuito de conceder mais duas passagens para o responsável, para o pai ou para a mãe para que possam retornar em casa e depois buscar o filho com mais segurança”. Senhor Presidente: “vereador, eu já fui procurado por isso também. Eu até solicito ao senhor se eu puder assinar com o senhor esse requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pode assinar”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Eu tenho um verbal. Que o Poder Executivo encaminhe um representante da prefeitura para esclarecer o assunto em relação ao plano de saúde dos associados da Associação dos Servidores Públicos. Nós sabemos que o repasse que era feito da prefeitura para a associação já está há quatro meses cancelado e até hoje o atual presidente, Adilson, mais conhecido como Taiobinha, está de calça curta lá porque não sabe se a prefeitura vai continuar repassando esses quarenta e três mil reais mensais, são em torno de seiscentos associados e isso implica muito, impacta muito em relação à saúde desses associados. Taiobinha não sabe se vai poder continuar ainda com esse repasse da prefeitura. E estive já até conversando com o prefeito, ele prometeu que os três últimos meses retroativos, ele iria pagar, mas até hoje não tem uma decisão daqui para frente. Então, que o senhor encaminhe semana que vem, terça-feira, às dezessete horas, um funcionário de confiança do senhor para vir aqui esclarecer para esta Casa Legislativa sobre esse assunto. Em discussão o requerimento do Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o senhor pediu para vir na terça-feira?”. Senhor Presidente: “terça-



feira, às dezessete horas”. Vereador Tiago Almeida Tito: “porque eu quero fazer uma convocação posterior também, eu queria que você colocasse dentro dessa programação da terça-feira também”. Senhor Presidente: “em discussão o meu requerimento. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, um requerimento”. Senhor Presidente: “é requerimento? Com a palavra, requerimento do vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “na verdade, o termo certo não seria requerimento. Eu queria que o senhor, como Presidente e se os vereadores concordarem, fizesse uma convocação da Secretária de Educação, a Viviane, porque hoje eu estava na rua e uma pessoa da área educacional me levantou uma situação, que eu espero que não seja verídica. Mas o município iniciou um cursinho para preparar os alunos para o CEFET, eu até desconhecia e pessoa me falou: ‘olha, Tiago, infelizmente não está tendo um processo seletivo adequado para receber realmente quem precisa, porque têm alunos lá até do Liceu, de escolas particulares que estão matriculando e outros alunos carentes não estão tendo acesso’. Então, se ela pudesse vir aqui só para mostrar os critérios, se a Secretaria de Desenvolvimento Social também foi envolvida, como é feito esse processo seletivo para dar oportunidade às pessoas acessarem esse cursinho do CEFET, porque, como ele é custeado por recursos públicos, tem que ter uma política vinculada para aqueles que mais precisam. Os alunos que estão em escola particular, com certeza, têm oportunidade de pagar e outros que estão em escola pública não têm condição. Então, é só para a gente averiguar e ela mostrar para a gente os critérios, não precisa mandar documento,



nada disso não, mas só para apresentar para a gente os critérios que foram adotados para a seleção desses alunos”. Senhor Presidente: “um convite na antessala?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é, sim”. Senhor Presidente: “juntamente com...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “isso, pode ser até no mesmo horário”. Senhor Presidente: “ok. Em discussão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas seria interessante convocação, Presidente”. Senhor Presidente: “convocação da Secretária de Educação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “o requerimento é para convocação da Secretária de Educação na antessala desta Casa, na terça-feira que vem, às dezessete horas. Em discussão. Com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu acho que esse requerimento poderia ser muito bem respondido via ofício. Convocar uma secretária, tirar do trabalho dela, para vir aqui responder uma questão que pode ser respondida por ofício formal? Vereador, eu vou votar contra porque se a gente continuar, começar a travar o Executivo dessa forma. Eu concordo com a questão do vereador Fausto, no que diz respeito à associação, que é convocar alguém que possa falar sobre o assunto. Agora, convocar literalmente uma secretária da maior pasta de Nova Lima para vir cá prestar esclarecimentos de uma coisa que pode ser feita, como já falei, formalmente, é um absurdo. Então, eu vou votar contra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Se ela não quiser vir, ela não precisa vir não, pode mandar um representante. Eu mando vários ofícios, Stéfano está aqui, representa o governo, lá para a Secretaria de Educação, eu não tenho resposta. Não adianta eu mandar ofício, então, infelizmente, eu tenho que



convocá-la aqui para eu ter a resposta. Então, é por isso. Stéfano, estou mentindo? Se eu estiver mentindo, você pode me corrigir aqui, gritar aqui. São vários ofícios que são encaminhados para lá e não são respondidos, então é por isso que estou pedindo. Mas se ela não quiser vir, se ela estiver muito ocupada, não tem problema nenhum, apesar de ser uma convocação, por isso que eu gostaria que fosse convocação, ela mande um representante. Mas que justifique e coloque as pessoas que precisam no cursinho”.

Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Tiago Tito. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu manifestei contrário”. Senhor Presidente: “seis votos com um contra, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, pela ordem. Eu já fiz dois requerimentos, gostaria de fazer esse pela Casa, uma moção de pesar, nosso amigo Cristiano, sobrinho da Mirtes que é nossa amiga, que vai fazer o buffet do meu casamento. Infelizmente o sobrinho dela faleceu, eu gostaria de pedir ao senhor se puder fazer uma moção de pesar pelo Cristiano, pela Casa”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Kim do Gás, que seja enviada uma moção de pesar à família enlutada do Cristiano”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Acho que você foi muito feliz, eu até estive no velório. Mandar os meus sentimentos para a Nathália Félix, eu estudei com ela. O Cristiano era um batalhador, um cara simples, lutou muito contra um câncer e, infelizmente, nessa semana partiu. Toda a família Félix, a Andréia, Dona Norma, senhor Délcio e a Nathália, meus sentimentos, Eu acho que é uma homenagem muito justa que você fez,



Kim”. Senhor Presidente: “é da Casa? Bom, alguém com mais algum requerimento?”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “só marcar o horário da reunião da Comissão de Orçamento para quinta-feira, dez horas”. Senhor Presidente: “eu gostaria de agradecer a todos que estiveram presentes aqui na entrega da Comenda Isaltina Tomás da Cruz em homenagem ao dia das mães, gostaria de parabenizar todas as homenageadas. Infelizmente, por motivo de força maior, eu não pude comparecer ao evento. E parabenizar também toda a equipe da Comunicação pelo evento e a equipe de apoio também desta Casa. Muito obrigado a todos, uma boa noite. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite”.

---